

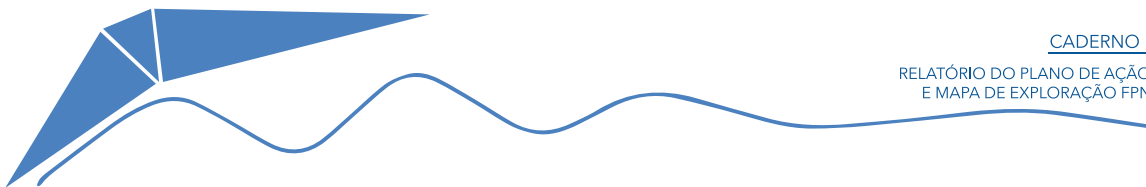
CADERNO I

RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO  
E MAPA DE EXPLORAÇÃO FPN



2017





## ÍNDICE

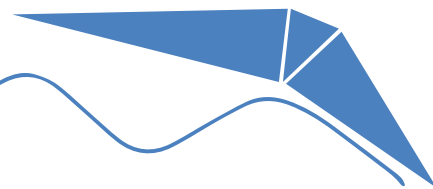
### Caderno I

<b>PREÂMBULO</b> .....	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>ORGANOGRAMA FUNCIONAL</b> .....	<b>13</b>
<b>DIREÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>SETOR TÉCNICO DESPORTIVO</b> .....	<b>15</b>
<b>SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b> .....	<b>15</b>
<b>PLANO DE AÇÃO</b> .....	<b>16</b>
. VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS . CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA .....	<b>19</b>
. VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR .....	<b>22</b>
. VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO .....	<b>33</b>
. VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO .....	<b>37</b>
<b>INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO</b> .....	<b>44</b>
. VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS . CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA .....	<b>44</b>
. VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR .....	<b>46</b>
. VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO .....	<b>52</b>
. VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO .....	<b>57</b>
<b>MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE</b> .....	<b>60</b>

### Caderno II

Relatório e Contas da Atividade FPN 2017

Anexo Estatística FPN 2017



Open Internacional Masters de Inverno, Sines



## PREÂMBULO

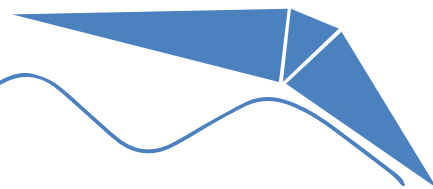
O presente relatório reporta-se ao primeiro ano de gestão da equipa diretiva da Federação Portuguesa de Natação, do quadriénio 2017-2020, adiante designada por FPN, que tomou posse no dia 5 de novembro de 2016. Assim, é submetido a aprovação da Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN) o ‘Relatório e Contas das Atividades’, relativo ao ano fiscal de 2017, sob o mandato dos Órgãos Sociais da FPN em exercício, conforme determina o disposto no art.º 47, PTE 2, alínea b), dos Estatutos da FPN.

Tal como no ano transato, neste relatório, implementamos a mesma metodologia do ano anterior com a apresentação:

- a)** do documento de suporte, formato digital e físico, com o grau de cumprimento do plano de ação da FPN relativo a 2017, que alicerça todas as atividades desportivas e de funcionamento, assim como os documentos de suporte, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efetivo desempenho financeiro da Instituição;
- b)** do documento anexo, formato digital, com a descrição de todas as ações da estrutura e seu funcionamento: administrativo; técnico, e das respetivas assessorias e gabinetes (financeiro; jurídico; comunicação e imagem), com o quadro comparativo da realidade de 2016 com a de 2017;
- c)** documento, formato digital, com os anexos e estatísticas que dão suporte aos documentos supramencionados.

As disposições estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orientação da Tutela, através do Instituto Português do Desporto e de Juventude (IPDJ), obrigam a que as contas das Federações Desportivas (FD’s), e em particular – naturalmente – as da FPN, sejam apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.





O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às atividades desenvolvidas pela FPN, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes ao resultado de exploração obtido no exercício, durante o ano económico de 2017. Recorreu-se à elaboração de quadros, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

As contas são apresentadas de acordo com o SNC\_ESNL (Sistema de Normalização Contabilista), fazendo parte deste normativo, os modelos de Demonstrações Financeiras, o de contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo.

No entanto e para uma melhor perceção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direção em funções decidiu-se efetuar a análise comparativa em todas as rúbricas assinaladas com os dados de execução de 2016.



Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, Mealhada

## INTRODUÇÃO

Este documento refere-se ao relatório e contas da atividade do primeiro ano de gestão do quadriênio 2017-2020 dos órgãos sociais da FPN.

Reiteramos, de novo, um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da FPN consagram.

Foi um ano de início de ciclo, com alterações orçamentais, que decorreram quer ao nível do financiamento público nos diferentes contratos programa com a tutela (IPDJ, COP e CPP), quer ao nível das receitas e do orçamento disponível para as atividades e programas de ação.

Com a previsível estabilidade orçamental conseguimos cumprir quer o plano de ação previsto, quer assumir prioridades estratégicas mantendo o equilíbrio necessário da estrutura de custos da FPN, na exata medida da sua finalidade e missão institucionais.

Tal como verificado no ano transato, de uma forma clara, inequívoca e transparente, apresentamos as ações que no quadro das nossas responsabilidades e prioridades e no âmbito das nossas obrigações fomos desenvolvendo este ano nos eixos definidos e de acordo com três premissas de execução: executado, em execução e não executado, independentemente do ano a que reporta a sua execução.

Finalizado que está o este primeiro ano de execução é com satisfação que verificamos o indicador de 81,81% de taxa de execução e em execução da totalidade das medidas de ação previstas no programa desta direção.

As medidas do plano de ação que não foram executadas, ou se assumiu que foram extemporâneas face a um novo contexto que não justificaria a sua implementação ou,





por outro lado, se assumiu que não haveria recursos disponíveis para a sua execução. De qualquer das formas, as medidas não executadas já foram alvo de análise para integração no plano de atividades para 2018 e serão alvo de uma avaliação para análise da sua integração no plano de atividades de 2019 e seguintes.

Tal como sucedeu, pela primeira vez no relatório de 2015, demos sequência ao objetivo de máxima parametrização dos objetivos, sob a forma de indicadores precisos, em que se baseia a avaliação anual, numa base plurianual, do estado da natação Portuguesa em termos puramente quantitativos.

Independentemente do relato das atividades desportivas, eixo central da atividade da FPN, existem aspetos que importa realçar e assinalar no ano de 2017.

A nível transversal a toda a estrutura:

1. O reforço da capacidade organizativa da FPN nos grandes eventos internacionais, Taça de Mundo do Setúbal de águas abertas, Taça Comen (maior evento à escala global de natação artística Mundial na categoria Juvenil), e a organização da pool de apuramento para o Campeonato de Europa Masculino de Polo Aquático em Barcelona 2018. Estas competições conferem cada vez mais as valências necessárias para a candidatura a competições de outra responsabilidade organizativa.
2. O reforço das medidas de organização estrutural e funcional da FPN: i) na implementação de programas de modernização e de desmaterialização otimizando e simplificando a utilização de plataformas digitais de gestão corrente; ii) no aumento do uso de soluções digitais na gestão e nas práticas do quotidiano; iii) e no estímulo à utilização de soluções tecnológicas com uma visão de racionalização de custos e



capacitação do conhecimento. Estas alterações foram executadas em três níveis fundamentais:

**a.** Na implementação da (re) estruturação interna e departamental e fluxo de interação entre os diferentes setores, adequando o modelo funcional e adotando práticas organizativas flexíveis, facilitando a estratégia de diversificação de fontes de financiamento.

**b.** Na centralização da comunicação institucional, gestão interna de informação e comunicação unificada entre todos os departamentos e atividades, integradas num plano de comunicação de fácil perceção para o exterior, mediante a renovação da página web e criação de páginas específicas de notícias e eventos e conteúdos multimédia.

**c.** No aumento da capacidade de resposta às exigências, por um lado, e necessidades da prática por outro, garantindo aos agentes desportivos uma estrutura de suporte que lhes garanta condições para cumprir o seu trabalho.

**3.** A criação do conselho de gestão da FPN, cuja competência fundamental é conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Federação, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos privados dotados de utilidade pública desportiva, o que permitiu uma maior racionalização de toda a estrutura da FPN, RH incluídos, e diversificação das fontes de financiamento, funcionando como órgão prévio à tomada de decisão da FPN nestas matérias.

**4.** O aumento da notoriedade e visibilidades institucionais com a atribuição pela FINA de posições nos comités técnicos (águas abertas e natação pura) e pela LEN no comité técnico do polo aquático;



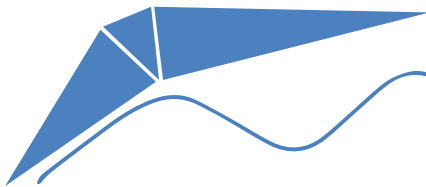
**5.** O estabelecimento de parcerias institucionais com outras federações internacionais para a melhoria das condições de projeção dos nossos atletas e da nossa atividade.

Ao nível dos programas de atividade/transversais a todas as modalidades:

**1.** O aumento, transversal a todas as modalidades e independentemente dos dados métricos do PAN em 8%, de cerca de 988 filiados da vertente puramente desportiva reforçando numa sociedade com pirâmide demográfica invertida, a taxa de penetração da natação enquanto modalidade.

**2.** O realce, mais uma vez do projeto Portugal a Nadar (PAN) que para além da trajetória de aumento dos indicadores que servem de suporte à métrica de avaliação, desde a massificação da prática desportiva, à democratização do acesso por idades, géneros (a participação feminina total com uma considerável e interessante evolução) e sustentabilidade do posicionamento da FPN no “ranking” das federações desportivas nos dois parâmetros de análise permitiu o aumento programado dos indicadores de qualidade com as já 80 entidades certificadas das escolas de natação nos diferentes níveis de certificação.

**3.** O início da discussão do projeto de certificação de clubes de natação, considerado como um processo complementar à certificação de escolas de natação, no âmbito do Portugal a Nadar, de acordo com as suas diferentes tipologias desde a formação até ao alto rendimento reforçando a importância do associativismo, propondo mecanismos instituídos de financiamento ou valorização.



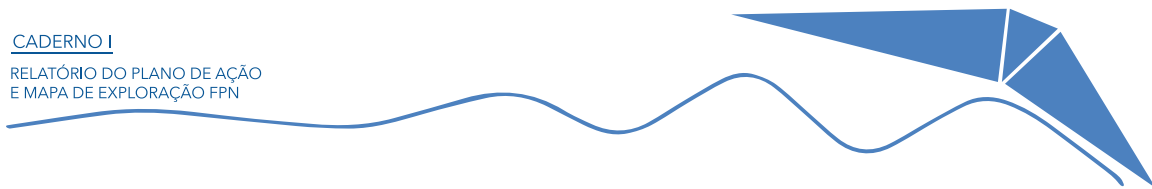
4. A assunção definitiva da aposta nos centros de treino de alto rendimento desportivo. O CFARD de Rio Maior iniciou a preparação de jovens promessas da Natação Pura Nacional na época de 2014-15, com a presença de 8 nadadores. Desde então, e com uma média constante de cerca de 14 nadadores residentes, tem procurado preparar os nadadores presentes para o Alto Rendimento. No corrente ano foram lançadas as bases de funcionamento dos Centros de Alto Rendimento (CAR) do Jamor e o Centro de Alto Rendimento. Em ambos os casos, existe apoio a nível médico e fisioterapêutico, bem como no âmbito do controlo e avaliação do processo de treino, Psicologia e Nutrição, além do habitual acesso às estruturas e equipamentos de treino: piscina, ginásio e meios auxiliares de recuperação, tais como sauna, crioterapia e massagem.

Todos estes programas estão descritos no relatório respetivo.

Para mais e melhor natação.

António José Silva  
**Presidente**





## CORPOS SOCIAIS F.P. NATAÇÃO - QUADRIÉNIO 2016 – 2020

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente	Alberto Mota Borges
Vice-Presidente	Paulo Alexandre Silva Lima
Secretário	Alexandra Maria da Silva Correia Jorge
1.º Suplente	Jorge Alberto Lourenço do Couto
2.º Suplente	Ângela Sofia da Cunha Menezes
3.º Suplente	Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral

### PRESIDENTE:

António José Rocha Martins da Silva

### DIRECÇÃO:

Vice-Presidente	Rui António Bettencourt Sardinha
Vice-Presidente	Alexsander Ramos Esteves
Vice-Presidente	Jorge Manuel Rodrigues da Cruz
Vice-Presidente	José Miguel Miranda
Vice-Presidente	Vera Cristina Nunes Costa
Vice-Presidente	Nuno Miguel Prazeres Batalha
Membro	Pedro Gil Frade Morouço
Membro	Jorge Morais Torres
Membro	Luís Miguel Rodrigues Monteiro
Membro	José António Sacadura
Membro	Vasco Nuno Sampaio e Castro de Sousa

### **CONSELHO FISCAL:**

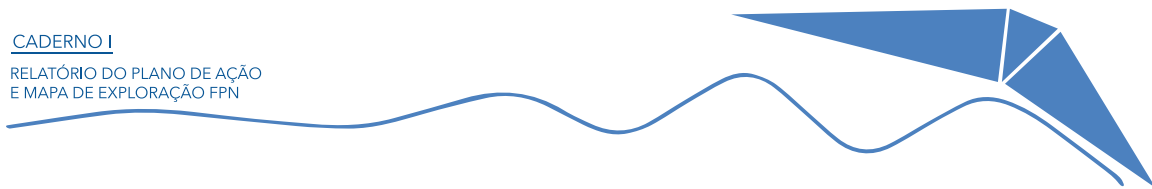
Presidente	José Soares Gomes da Silva
Membro	Pedro Manuel Ferreira da Rocha
Membro	Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira
1.º Suplente	Nuno Miguel Pinho da Silva Magalhães
2.º Suplente	Sandra Cristina Marques Monteiro Pinto

### **CONSELHO DE DISCIPLINA:**

Presidente	Tiago Rafael Rodrigues Azenha
Membro	Miguel Fernando Ferreira de Bessa
Membro	Daniela Filipa Teixeira de Sousa
1.º Suplente	Filipa Daniela Couto Campos
2.º Suplente	Paula Albertina Afonso d'Oliveira Correia Maia

### **CONSELHO DE JUSTIÇA:**

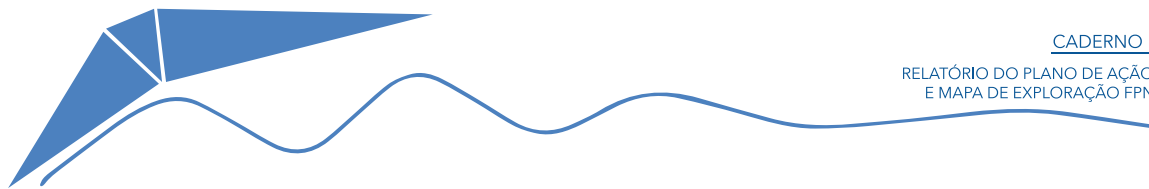
Presidente	Jorge Henrique Soares Ramos
Membro	João Carlos Pires Trindade
Membro	Diogo Macedo Graça
1.º Suplente	José Pedro Pereira Pinto
2.º Suplente	Nuno Miguel Bonita Pereira Loure



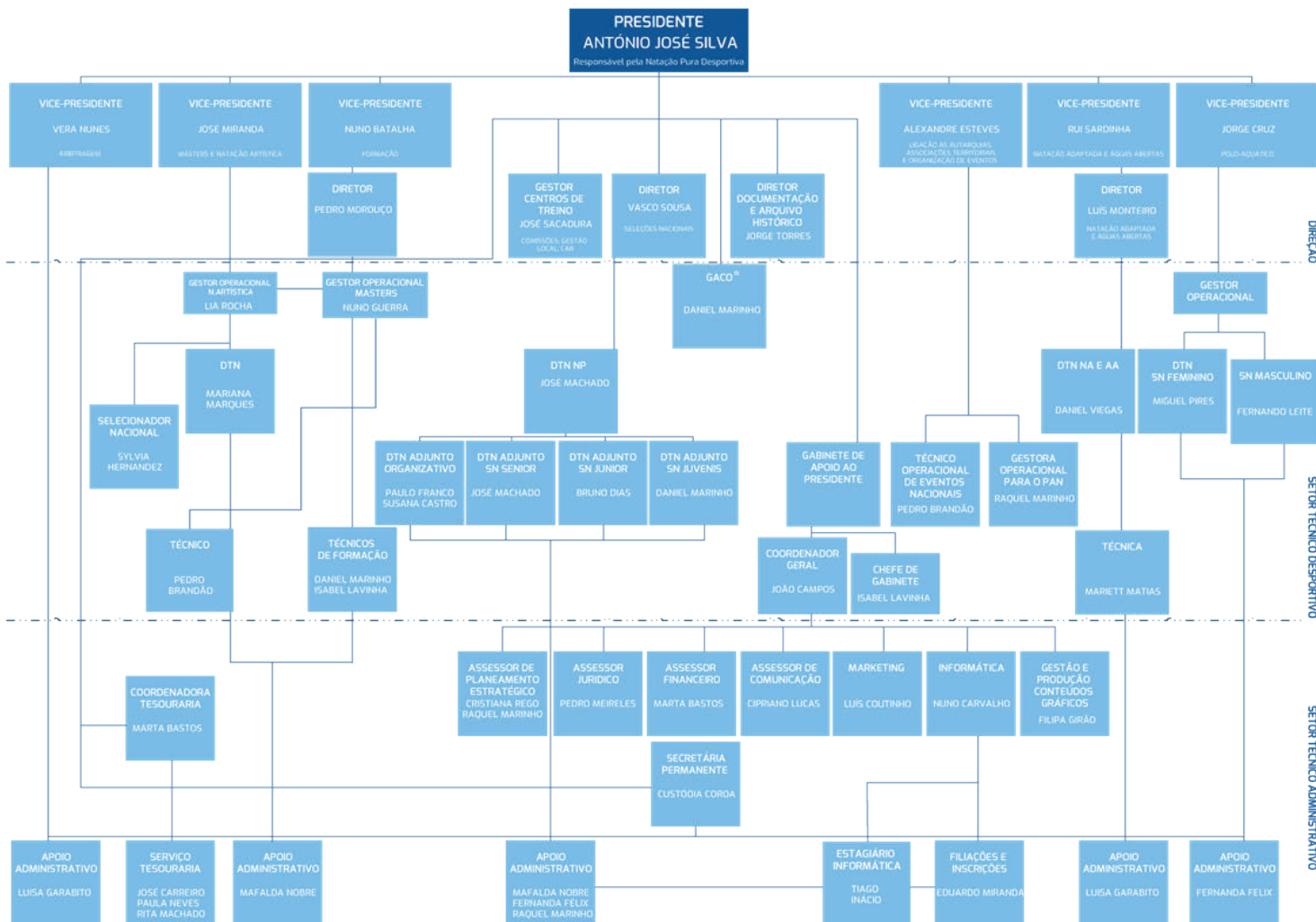
## **CONSELHO DE ARBITRAGEM:**

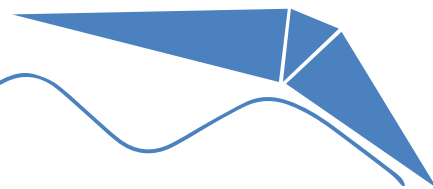
Presidente	Ana Paula Santos Canas
Membro	Paulo Filipe Nunes Marques
Membro	Luís Filipe Valente Medalhas
Membro	Pedro Herculano Carvalho
Membro	Rui Jorge Gaspar Antunes
Membro	Maurício Ribeiro Correia
Membro	Miguel Costa Brandão de Andrade e Silva
1.º Suplente	Soraia Calinas Crespo da Silva
2.º Suplente	Graça Maria Cardoso Vilarinho
3.º Suplente	Paulo Jorge Rodrigues Ferreira





# ORGANOGRAMA FUNCIONAL



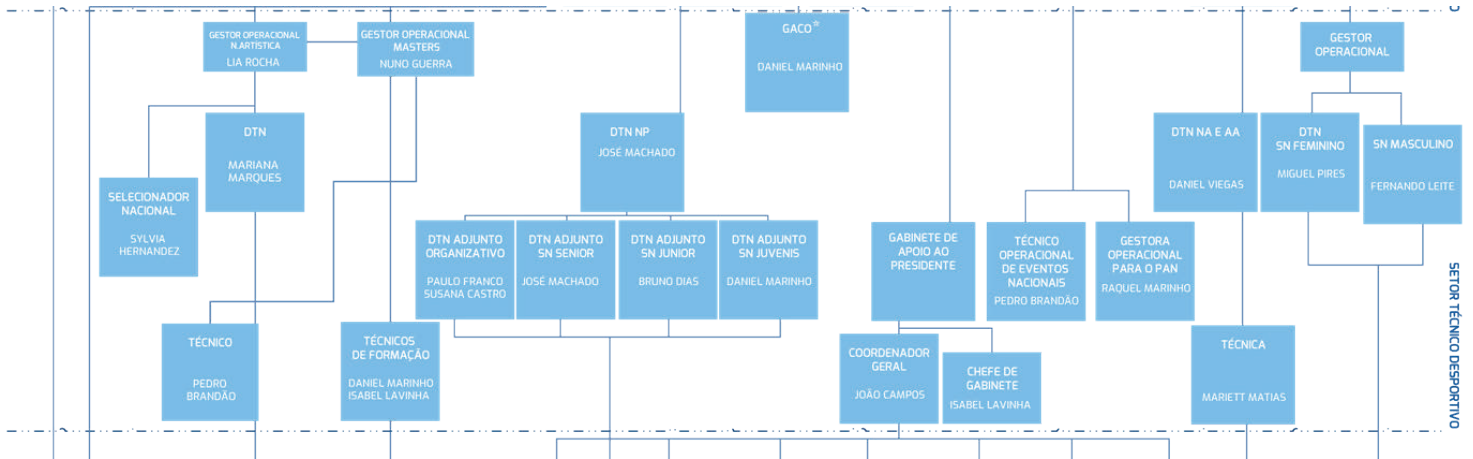


## DIREÇÃO

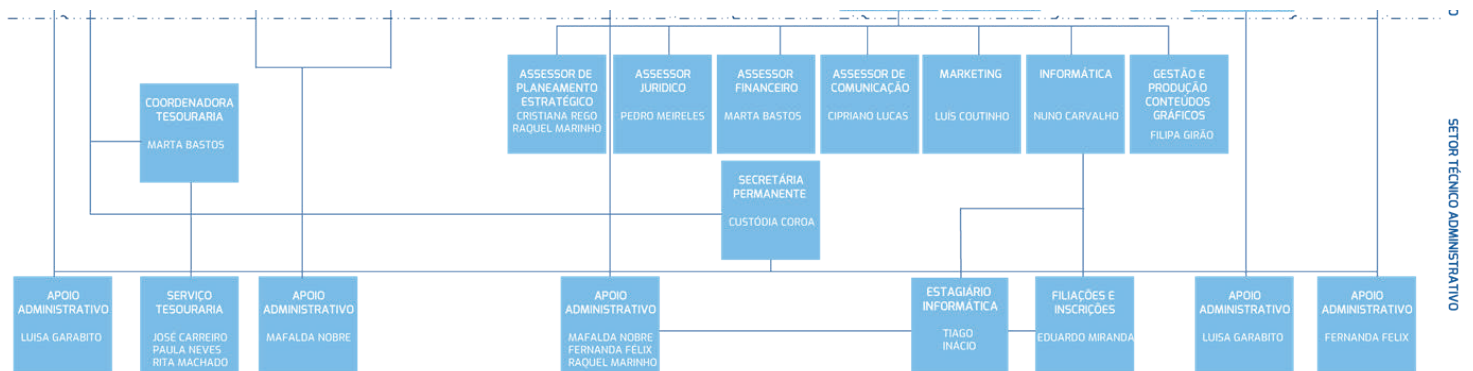


DIREÇÃO

## SETOR TÉCNICO DESPORTIVO



## SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO



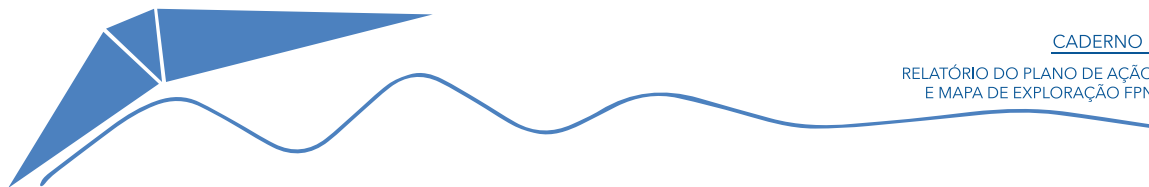


## PLANO DE AÇÃO

Intimamente relacionado com a metodologia de trabalho desta nova direção esteve sempre presente a existência de uma metodologia de monitorização do grau de cumprimento do programa de ação, que permite melhorar a eficácia dos colaboradores de todos os envolvidos no trabalho da Federação, motivando e responsabilizando todos para o cumprimento do estabelecido.

Com base nesta metodologia foi possível estabelecer prioridades a cada uma das ações e prazos para as concretizar. A monitorização a prazo do grau de cumprimento do plano de ação, revê-se ainda no efeito e percepção e níveis de satisfação dos vários stakeholders. Foram elaborados relatórios mensais da atividade, e um anual (este aqui presente) a serem apresentados à direção, ao Conselho Consultivo, assim como na Assembleia-geral da APTN, quando for oportuno e solicitado.

Para efeito de análise conclusiva podemos verificar que em todos os eixos, o grau de execução do plano de ação (1 em 4 anos) foi de 22 medidas (33,33%), estando em execução de 32 medidas (48,48%), como não executadas (apesar do período temporal ir até aos 4 anos) de 12 medidas (18,18%). Isto representa um indicador de 81,81% de taxa de execução e em execução da totalidade das medidas de ação previstas no programa desta direção.



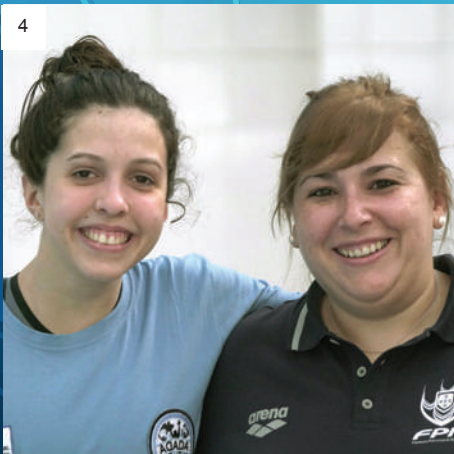
## PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES ANO 2017

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	0	12	4	6	22
Em Execução	3	17	4	8	32
Não Executado	1	5	1	5	12
Total	4	34	9	19	66

## PLANO DE AÇÃO – GRAU DE EXECUÇÃO 2017

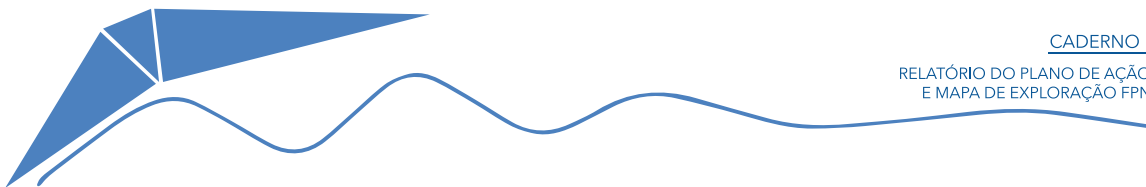
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	0	35%	44,5%	32%	33,33%
Em Execução	75%	50%	44,5%	42%	48,8%
Não Executado	25%	15%	11%	26%	18,18%





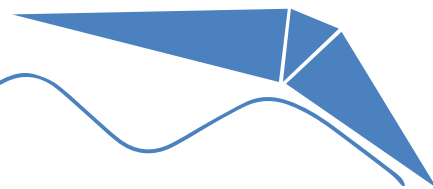
1 - Open Internacional Masters de Inverno, Sines | 2 - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, Mealhada | 3 - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, Mealhada | 4 - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, Mealhada | 5 - Campeonato Nacional Longa Distância Fase Final de Natação Pura, Rio Maior





## VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Informar / divulgar benefícios da natação; Registrar e Cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições da prática inclusiva			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V1OE1A1	Cadastrar e divulgar as instalações e espaços aquáticos, de acordo com as potencialidades para a prática, inclusive para os nadadores com deficiência, auxiliando a implementação de programas de desenvolvimento desportivo.		
	Não executado		
V1OE1A2	Estabelecer protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática;	Agendar reuniões com Autarquias	11/04/17 – Golegã 24/04/17 – Seixal 26/04/17 – Sport Lisboa e Benfica 26/04/17 – Sines 27/04/17 – Oeiras 24/05/17 – Leiria 26/05/17 – Amadora 27/05/17 – Cascais 13/06/17 – Paredes 04/04/17 – Loulé 04/07/17- Viseu 11/07/17- Mangualde 20/09/17 – Viver Santarém 29/09/17 – Santo Tirso 08/11/17 – São João da Madeira 11/07/17 – Seixal 14/11/17- Penafiel 14/11/17 – Felgueiras 05/12/17 – Porto de Mós 12/12/17 – Vila do Conde
	Em execução. Estão a ser realizadas várias reuniões com autarquias com o objetivo de alargar o Portugal a Nadar e criar protocolos de cooperação e acesso aos complexos aquáticos com condições para a prática.		



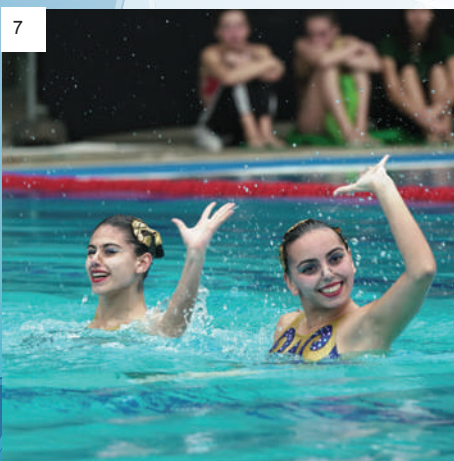
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Informar / divulgar benefícios da natação; Registrar e Cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições da prática inclusiva			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V1OE1A3	Continuar a alargar o programa "Portugal a Nadar" a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Sincronizada; Polo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada).	Novos mecanismos a serem implementados no Projeto proporcionando o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva	Circular FPN nº 33-17 Comunicado FPN 44-17 Comunicado FPN 42-17 Comunicado FPN 33-17 Comunicado FPN 23-17 Comunicado FPN 19-17 Comunicado FPN 09-17
V1OE1A4	Implementar programa institucional das Escolas de Natação / Desporto escolar com prática competitiva na rede de ensino público (CLDE) e privado (AEEP).	Reuniões com gabinete desporto Escolar e AEEP	Ata da reunião de dia 7 de dezembro
	Em execução. Com o objetivo de alargar o programa Portugal a Nadar, estão a ser realizados diversos mecanismos a serem implementados no programa de forma a renovar metodologias e implementar as melhores práticas.		
	Em execução. Aguarda-se agendamento de data para assinatura do protocolo de cooperação.		



6



7



8



9



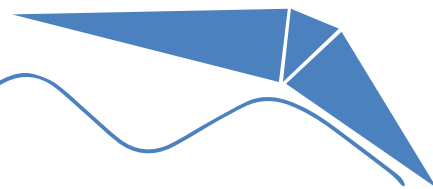
10



11



6 - Torneio de Fundo Masters, Rio Maior | 7 - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Artística, Fluvial | 8 - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Artística, Fluvial | 9 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra | 10 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra | 11 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra



## VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

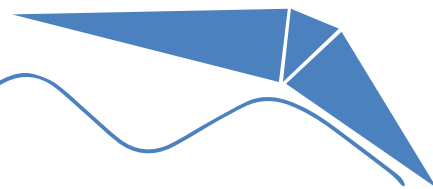
OBJETIVO ESTRAT�GICO 2 – Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
ID	MEDIDA	A�O	DOCUMENTOS
V2OE2A1	Expandir os centros de forma�o desportiva no �mbito dos programas Estrelas-do-mar, Bola na �gua, nas AT's para divulga�o e promo�o da pr�tica da Sincronizada e Polo Aqu�tico quer em contexto escolar, clubes e associativo.	Realiza�o do torneio de minis Projeto Portugal a Bailar	Projeto Portugal a Bailar
	Em execu�o. Na �poca 2017/2018 iremos organizar o Torneio Minis para idades entre os 7 e os 12 anos.		
	Executado (NS). Projeto Portugal a Bailar em curso em Felgueiras.		
V2OE2A2	Continuar a operacionalizar o programa “pol�tica desportiva nacional e territorial”, convergindo as estrat�gias de autarquias, clubes, associa�es e federa�o;	Forma�o no �mbito do PNF	Documento da Pol�tica Desportiva Nacional – Enquadramento Territorial Plano Anual de Forma�o de Treinadores
	Em execu�o, de acordo com o Documento da Pol�tica Desportiva Nacional e Plano Anual de Forma�o		
V2OE2A3	Expandir projeto de capta�o de novos praticantes de nata�o adaptada, atrav�s do programa – Escolas de Nata�o Adaptada a todas as AT's	Abrir candidaturas a outras ATs que n�o os polos experimentais j� existentes	Email INR de 12/04/2017
	Em Execu�o. O projeto est� em execu�o em tr�s ATs: ANNP, ANCNP e ANMad.		
V2OE2A4	Definir os crit�rios do processo de certifica�o dos clubes: forma�o; competi�o �mbito regional; competi�o �mbito nacional; competi�o �mbito internacional (NP; PA; NS).	Valida�o dos crit�rios Implementa�o do processo	Envio do documento para os delegados da AG em janeiro de 2018.
	Em execu�o. O modelo de referencia�o est� em vias de aprova�o.		



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE3A1	Reestruturar regulamentos desportivos, com horizonte temporal de um ciclo olímpico, nas diferentes modalidades.	Reorganização do calendário competitivo nacional <sup>1</sup>	Regulamento das Disciplinas, publicado no comunicado N°35 de 8/9/2017  Plano de atividades, aprovado em Assembleia Geral de 4 de novembro de 2017
Em execução. Em discussão a validação até 2020.			
V2OE3A2	Estimular a progressiva promoção e integração da organização de competições por parte de clubes ligados à Natação Adaptada no calendário competitivo da NPD como atividades complementares.	Incluir a Natação Adaptada nos regulamentos competitivos das competições regionais e locais	Regulamentos de competição de cada AT 2017/2018
Em execução. É um trabalho moroso e delicado mas tem sido feito com sucesso usando principalmente como interlocutor o conselho consultivo de NA e as ATs.			
V2OE3A3	Apoiar os clubes, AT's, autarquias e governos (regionais e nacional) na promoção da organização de competições, meetings e estágios nacionais e internacionais nas diferentes modalidades.	Incentivar os clubes e AT's para a organização de torneios particulares e regionais.	MAR; Encontro Nacional do Jovem Nadador em Condeixa, em colaboração com a ANC e CAC; Apoio na organização de Meetings Internacionais realizados em Portugal (Meeting do Algarve, Lisboa, Coimbra, Porto)
Em execução.			

<sup>1</sup> Já executado, mas com implicações a 2017:

Alteração dos regulamentos desportivos das competições nacionais master;  
Introdução de mais uma competição Master (Nacional de Clubes);  
Incentivo às AT's e Clubes para organização de provas exclusivamente masters;  
Categorias etárias ajustadas no PA e introdução do escalão Mini (S10)

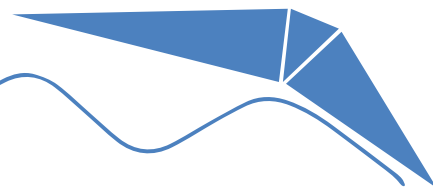


OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE4A1	Definir os planos de preparação a longo prazo, planos de Carreira, para cada modalidade e itinerários específicos das diferentes práticas (informal, federado, de lazer ou competição);	Alargamento do programa de deteção e desenvolvimento de talentos a todas as modalidades e escalões <sup>2</sup>	PAR das Disciplinas, publicado no comunicado N°50 de 29/12/2017
	Em execução.		
V2OE4A2	Identificar e contratualizar com as entidades locais e regionais responsáveis pela localização de centros de formação desportiva pontuais e regulares de apoio aos atletas/equipas por área regional/zonal para os escalões de formação;	Recuperação do circuito Nacional de Águas Abertas. Motivar a massificação de provas "Kids", nos momentos de provas AA.	Regulamento do Circuito Nacional de AA Regulamento das Disciplinas, publicado no comunicado N°35 de 8/9/2017
	Executado. Foi reabilitado o Circuito Nacional, começando já com uma boa dinâmica, merecendo já algumas alterações planeadas para o próximo ano. NS – Reestruturação do calendário competitivo nacional que obriga a participação em todas as competições nacionais para a classificação da Taça de Portugal. Objetivo do próximo ano será incluir competições regionais neste calendário.		
V2OE4A3	Aplicar medidas de prevenção do abandono desportivo e retenção em cada modalidade decorrentes dos estudos efetuados;	Criação das equipas de Seleção nacional Juvenil e Júnior de NS. Incentivo à formação técnica das nadadoras com vista à integração no Projeto Olímpico 2020	
	Não executado.		
V2OE4A4	Criar condições para a transição em final de carreira de modalidade para modalidade.	Orientação para os cursos de treinadores de NS de forma a continuarem ligadas à modalidade	Projeto Erasmus/ ELIT-in aprovado em 25/10/2017
	Em execução. FPN entidade parceira do Projeto Erasmus ELIT-in a executar nos anos de 2018 e 2019 que permitirá a elaboração e aplicação das <i>guidelines</i> neste âmbito.		

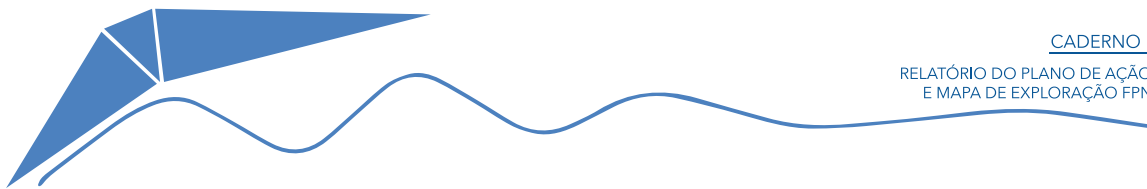
<sup>2</sup> No que ao PA diz respeito, a deteção e desenvolvimento de talentos será realizada nos escalões de S16 e S14.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE4A5	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de condições para integração na vida ativa	Reunião com SEJD e IPDJ	Projeto Erasmus/ ELIT-in aprovado em 25/10/2017
	Em execução. Reuniões a realizar ao abrigo do Projeto Erasmus ELIT-in		
V2OE4A6	Referenciar os nadadores dos diferentes escalões e modalidades para integrarem os centros de formação cíclicos e regulares, a nível: territorial; zonal e nacional.	Definição dos critérios de acesso e permanência dos nadadores no CFARD de Rio Maior.	PAR das Disciplinas, publicado no comunicado N°50 de 29/12/2017
	Executado. Os nadadores são referenciados através de um referencial de marcas definido no PAR e são convidados para integrarem o Centro.		
V2OE4A7	Implementar campus de treino para as diferentes modalidades e escalões, alinhados com o plano de desenvolvimento da carreira a longo prazo, em parceria com autarquias, clubes, AT's e empresas.	Contratualização de uma treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais, residente em centro de treino	
	Não executado. Contratualização de uma treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais, mas não residente em Centro de Treino. Trabalho de Centro de Treino residente apenas a partir de 2019.		

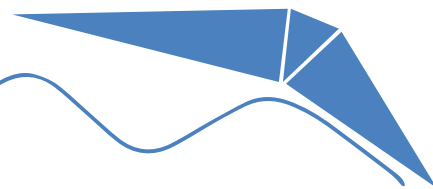


OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE5A1	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e contínuo das várias disciplinas da natação essencialmente nos seguintes itens em estrita convergência com AT's	Modelo técnico de aprendizagem, organização e certificação técnico-pedagógica das escolas natação.	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Modelo de programação e desenvolvimento carreira a longo prazo, nas diferentes modalidades;	Plano Anual de Formação
		Modelo de intervenção: técnico; treino complementar; para as diferentes modalidades.	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Realização de momentos de formação com treinadores de renome internacional	Formação Rio Maior dia 12 de outubro "Planificação e Programação do Treino para as Grandes Competições" com Gary Taylor e Alberto Silva"
		Alargar a temática das formações do PAF, indo desde a natação para bebés, passando pelo ensino até ao treino de alta competição	Plano Anual de Formação
		Obtenção de Grau I, II e III através do processo de RVCC	Regulamento RVCC Pro Grau I
		Elaboração dos referenciais de formação específica no âmbito de formação de treinadores de natação adaptada	Referência PNFT
	Executado. Realizadas 11 ações de formação. As ações serão replicadas para o presente ano.		
	Não Executado.		
	Não Executado.		
	Executado. Realização de uma ação de formação com os treinadores Gary Taylor e Alberto Silva.		
	Executado. Realizada uma ação de formação no ensino das várias disciplinas. Programado no PAF 2018 a realização de um conjunto de ações de formação para as etapas iniciais da aprendizagem da natação: natação para bebés e adaptação ao meio aquático.		
	Executado. Fechados 44 processos RVCC. O processo irá continuar este ano. Os referenciais de Grau II e III estão em <i>stand by</i> , aguardando o DT-FPN formação de novas diretrizes do IPDJ		
	Em execução. Foi tida uma reunião com o IPDJ no sentido de ser criada para o grau II a menção de natação adaptada. Só a obteria quem no ramo específico optasse por realizar a vertente de natação pura com menção para adaptada. Processo não se encontra finalizado, aguardando-se por novas diretrizes do IPDJ em função da avaliação do PNFT.		



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE5A2	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e complementar para os árbitros, em estrita convergência com CNA para as várias disciplinas da natação;	Uniformizar a estrutura dos Cursos de Arbitragem para as várias disciplinas	Plano Anual de Formação
		Aumentar a qualificação das equipas de arbitragem por AT, através do aumento do número de árbitros distritais	
Executado. Criado o Regulamento dos Cursos de Arbitragem. Foram realizados 4 cursos complementares de arbitragem NP. Deste modo será aumentado o número de árbitros distritais.			
V2OE5A3	Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos: clubes associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas;	Aumentar a oferta a nível local. Ações de formação realizarem-se de forma mais local, em vez de central	Plano Anual de Formação;
		Apoiar de forma contínua a realização de congressos, seminário e jornadas realizados pelas AT e outras organizações (APTN, NPA)	Creditação de ações de formação contínua para revalidação do TPTD.
Em execução. PAF todos os anos tem incluído um número maior de formações, tanto das AT's como da FPN. Já foi organizado no decorrer do ano de 2017 ações em Lousada, Porto de Mós, Vila Nova da Barquinha, Santa Maria de Lamas, Cascais, Lousada, Paços de Ferreira, Évora, Portimão. Pareceria com a APTN para caracterizar as necessidades de formação dos técnicos das várias ATs.			
V2OE5A4	Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação;	Convidar treinadores, formadores, docentes universitários para a elaboração de livros e conteúdos.	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Criação dos manuais de apoio aos cursos de Grau I, II e III	
		Produção de outros manuais do plano estratégico	
Parcialmente executado, mas apenas para o Grau I, com o Manual de Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação. No grau II encontra-se este processo parcialmente executado com os manuais de apoio desenvolvidos pela Federação, nomeadamente com o Manual sobre o Abandono Desportivo em Natação, o Manual com a Política Desportiva da FPN (Política Desportiva, Plano de Desenvolvimento Desportivo a Longo Prazo, Estágios de Capacitação Técnica), que dão suporte aos cursos de grau II. Os restantes de grau II e III aguardam por indicação do IPDJ face a formas de financiamento e novas indicações técnicas e regulamentares decorrentes da avaliação em curso ao PNFT por parte do IPDJ.			

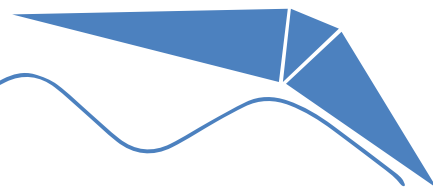




OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Formação			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2OE5A5	Promover e incentivar a organização conjunta de ações de formação, conferentes e não conferentes de cédula profissional, em parceria com outras entidades do Sistema Científica e Tecnológico Nacional, outras Federações Desportivas;	<p>Criar um espaço dentro do site da Federação, onde de forma regular sejam lançadas temáticas para criação e publicação de artigos.</p> <p>Criar uma bolsa que permita aos estudantes universitários enviarem artigos científicos. Selecionar os melhores artigos de forma trimestral.</p> <p>Apresentação de posters e artigos no decorrer das grandes competições nacionais (campeonatos Nacionais das várias disciplinas)</p> <p>Criação de parcerias com as Federações Desportivas com estatuto de UPD que tenham a água como meio, para realização da componente de formação geral dos cursos de treinador em conjunto</p>	<p>Site FPN área de publicação de artigos;</p> <p>Plano Anual de Formação;</p> <p>Ata da reunião da Plataforma de desportos aquáticos e náuticos de dia 17 de fevereiro de 2017</p>
	Parcialmente executado: - Foram efetuadas reuniões com diferentes Federações para procurar uma forma de organização conjunta dos cursos de treinadores (embora ainda não concretizado). - Foi criado no site da FPN uma área com a publicação de alguns artigos temáticos sobre natação. - Encontra-se em desenvolvimento um newsletter para inclusão de alguns artigos técnico-científicos sobre natação. - Foram desenvolvidas ações de formação com algumas IES.		

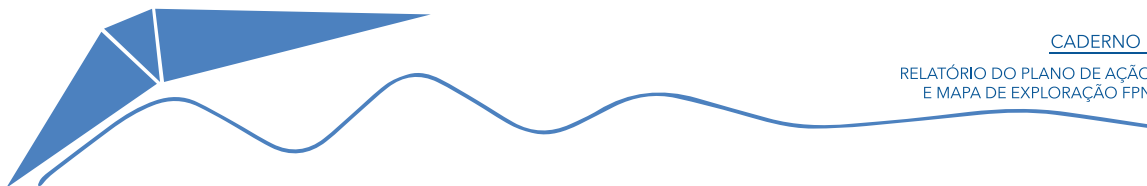
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – Arbitragem			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2E2OE6 A1	Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais;	Nos estágios nacionais das várias disciplinas e sempre que solicitado estarão presentes árbitros do quadro nacional com vista à melhoria dos resultados expectáveis	Treino seleção Taça COMEN Taça de Portugal de PA Taça Carlos Meinedo PA
	Executado. Estiveram presentes árbitros no treino da seleção da Taça COMEN, Taça de Portugal PA e Taça Carlos Meinedo PA.		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 –Arbitragem			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2E2OE6 A2	Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada)	Conclusão do processo de implementação da ata eletrónica no Polo Aquático.	Ata eletrónica PA; Sistema informático de leitura de cartão do atleta; Introdução de Classificação eletrónica nos CN de Natação Artística
	Em execução. Implementação da ata eletrónica e sistema de controlo de participação em competições, através de leitura do cartão de atleta.		
V2E2OE6 A3	Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional. <i>Clinics</i> FINA e LEN)	Candidatura à realização de Clínicas FINA no âmbito da Natação Pura, Polo Aquático, Natação Sincronizada e Águas Abertas. Divulgação e transmissão das competências adquiridas aos restantes elementos do quadro de arbitragem. Candidatura à promoção da arbitragem nacional a nível de quadros FINA e LEN.	Candidatura FINA NP e AA
	Em execução. Em 2017 foram realizadas 2 <i>Clinics</i> FINA, AA e NP a de PA foi adiada pela FINA, por terem existido eleições e alterações dos membros dos diversos órgãos.		
V2E2OE6 A4	Constituição de um quadro de avaliadores/ observadores credenciados de arbitragens	Constituir um grupo de observadores que pelos seus conhecimentos possam identificar lacunas, apontar soluções e promover a melhoria a qualidade da arbitragem nacional.	Natação Artística Regulamento de Arbitragem aprovado em outubro de 2017 Entrada em vigor na época 2017/2018
	Executado. Regulamentado para a Natação Artística e concretizado na prova de níveis em Torres Novas.		
V2E2OE6 A5	Estabelecer protocolos de colaboração com outras Federações congéneres no âmbito da arbitragem para assegurar a presença pontual de elementos da arbitragem internacional nos quadros competitivos nacionais e vice-versa	Contacto com Federações próximas em termos territoriais e linguísticos com vista à partilha de conhecimentos e experiências no sentido da melhoria de competências.	
	Não Executado.		



OBJETIVO ESTRAT�GICO 6 –Arbitragem			
ID	MEDIDA	A�O	DOCUMENTOS
V2E2OE6 A6	Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas	Realiza�o de cursos, palestras e partilha de experi�ncias nas disciplinas de Polo Aqu�tico e Nata�o Sincronizada com vista a um aumento qualitativo e quantitativo dos quadros dessas disciplinas. A�es nas restantes disciplinas aqu�ticas com vista � manuten�o ou poss�vel melhoria do n�vel atual. Realiza�o de m�ltiplos cursos de arbitragem com vista ao aumento dos quadros nacionais e/ou n�vel qualitativo dos �rbitros j� integrantes do quadro nacional.	Forma�o Nata�o Art�stica com o Apoio de �rbitros da Real Federa�o Espanhola. CN Inverno e CN Ver�o.  PAF 2017 (Realiza�o de 4 cursos complementar de NP e um CN de AA).
	Executado. Apoio de �rbitros da Real Federa�o Espanhola no CN Inverno e CN Ver�o. Realiza�o de quatro Cursos Complementares de Nata�o Pura (Zona Norte, Zona Centro, Zona Sul e Ilhas (A�ores)). Conven�o de Nata�o em Coimbra.		
V2E2OE6 A7	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associa�es para uniformizar a forma�o de �rbitros a n�vel de todas as associa�es distritais	Defini�o e divulga�o a todos os Conselhos Regionais dos conte�dos program�ticos e respetivas cargas hor�rias dos Cursos Elementares obtendo-se uma uniformiza�o nacional dos procedimentos de forma�o.	Regulamento Cursos de Arbitragem publicado na circular informativa N�1 de 2017
	Executado. J� foi criado o regulamento de arbitragem no que aos Cursos das v�rias disciplinas diz respeito e divulgados por todas as AT's. Para organiza�o dos cursos elementares os CRA t�m de enviar para o CNA/DT-FPN a documenta�o relativa ao curso, de modo a que este seja aprovado. Ser� criado um modelo de teste elementar.		





OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – Apoio Complementar			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V2E2OE7 A1	Propor reajustamentos regulamentares nos planos de estudo no ensino básico e secundário.	Reunião com SEJD e IPDJ	
	Em execução no âmbito das UAREES (Linda a Velha e Rio Maior)		
V2E2OE7 A2	Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário para permitir compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais.	Criação de um Centro de Alto Rendimento para nadadores que ingressem no Ensino Superior – Coimbra	Memorando de entendimento com Universidade de Coimbra assinado dia 16 de janeiro. Assinatura de protocolo de colaboração com Universidade Lusófona dia 6 de julho de 2017
	Executado. Assinatura de protocolos de colaboração com Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona		



Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra



12



13



14



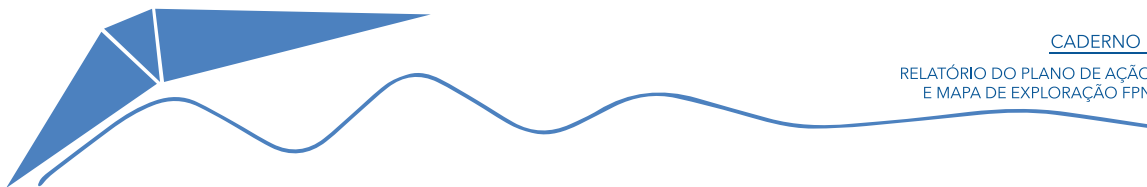
15



16



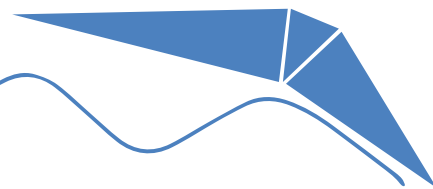
12 - Assembleia Geral Federação Portuguesa de Natação, Coimbra | 13 - Assembleia Geral Federação Portuguesa de Natação, Coimbra | 14 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra | 15 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra | 16 - Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos de Natação Pura, Coimbra



## VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

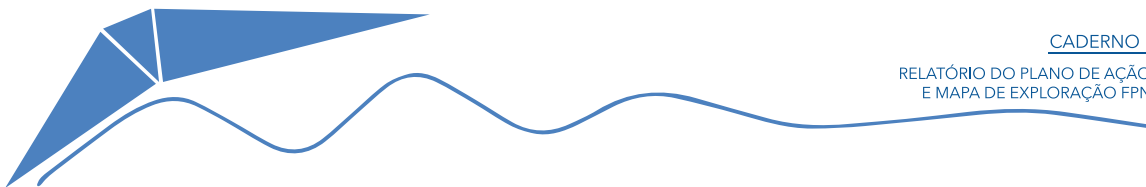
OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Seleções Nacionais			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE8A1	Definir as condições de estabilidade do enquadramento técnico plurianual em cada modalidade e respetivos escalões com base nos objetivos definidos no PAR;	Acompanhamento dos clubes e das nadadoras in loco ao longo da época desportiva pela treinadora FPN NS e DTN_NS	Plano de atividades, aprovado em Assembleia Geral de 4 de novembro de 2017
	Em execução. Estágios nos clubes com duetos selecionados para o seguimento técnico da treinadora FPN. Estágios com a seleção Júnior e Absoluta.		
	Executado (NS). Estágios nos clubes com duetos selecionados para o seguimento técnico da treinadora FPN. Estágios com a seleção Júnior e Absoluta.		
V3OE8A2	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano).	Apresentação e discussão com comissões técnicas os referenciais de base para cada modalidade partir da qual são definidos os mínimos de integração nas diferentes seleções nacionais.	PAR NArt e NP, publicado no comunicado N°50 de 29/12/2017
	Executado. NS – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Provas de Nível, Centros de Formação Desportiva e Regulamento Nacional e PAR. NP - PAR com tabelas de referência definidas para o ciclo olímpico. PA – Executado no PAR.		
V3OE8A3	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios de inclusão em esquemas de preparação individualizados em território nacional ou em deslocalização com centros de treino de alto rendimento internacionais, pontuais e/ou regulares.	Apresentação e discussão, com comissões técnicas, face ao Modelo anual de atividades para as diferentes seleções as ações alternativas desde que aprovadas pela direção técnica Nacional e com a necessária cabimentação orçamental	PAR NArt e NP, publicado no comunicado N°50 de 29/12/2017  Regulamento das Disciplinas, publicado no comunicado N°35 de 8/9/2017
	Executado. NS – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Regulamento Nacional, Plano de Alto Rendimento. Todos os critérios foram discutidos e estão definidos no PAR. NP – Os nadadores que integram a Seleção Nacional Sénior Elite, podem apresentar um plano alternativo de preparação individual. O plano alternativo deverá ser apresentado à direção técnica nacional e ficar sujeito a aprovação. PA – N/A		





OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 – Seleções Nacionais			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE8A4	Criar condições de enquadramento multidisciplinar, controlo e avaliação, de acordo com as exigências de preparação para cada seleção de acordo com as necessidades específicas.	Enquadramento de uma equipa técnica multidisciplinar para realizar o controlo e a avaliação das nadadoras integradas no Projeto Olímpico. Exemplo FADEUP/ LABIOMEUP-UP/ GACO	
		Definição do modelo de intervenção do GACO garantindo que os nadadores referenciados possam usufruir das valências consideradas essenciais.	
		Realização de estágios globais de avaliação das várias SNs de diferentes categorias de deficiência	
Executado. Acompanhamento constante da equipa multidisciplinar ao longo da época desportiva com os nadadores referenciados.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 – Programas Específicos			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE9A1	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as modalidades (NS; PA; NP; AA; NA):	Desenvolvimento de estágios de treino/ competição;	Protocolo de colaboração North Carolina University Reunião Nagasaki
		Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares;	
Executado. Assinatura de protocolo de colaboração com a Universidade de North Carolina University (Tamila Holub). Reunião em Nagasaki com vista à criação de condições para realização de estágios e competições com o foco nos JO Tóquio 2020			
V3OE9A2	Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes modalidades pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo:	Do conjunto de medidas necessárias para melhorar as condições de preparação. Procurar encontrar apoios junto de empresas da região em que o atleta vive.	Documento certificação de clubes
Em Execução.			



OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 – Programas Específicos			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE9A1	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as modalidades (NS; PA; NP; AA; NA):	Desenvolvimento de estágios de treino/ competição; Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares;	Protocolo de colaboração North Carolina University Reunião Nagasaki
	Executado. Assinatura de protocolo de colaboração com a Universidade de North Carolina University (Tamila Holub). Reunião em Nagasaki com vista à criação de condições para realização de estágios e competições com o foco nos JO Tóquio 2020		
V3OE9A2	Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes modalidades pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo:	Do conjunto de medidas necessárias para melhorar as condições de preparação. Procurar encontrar apoios junto de empresas da região em que o atleta vive.	Documento certificação de clubes
	Em Execução.		
V3OE9A3	Protocolar com autarquias e outras instituições o apoio específico na preparação das seleções nacionais: condições logísticas de centralização das ações e apoio multidisciplinar;	Criação de um Centro de Alto Rendimento para os nadadores universitários de forma a dar continuidade ao Centro de Formação para o Alto Rendimento de Rio Maior	
	Em execução. Já foram desencadeadas reuniões com as Camaras de Funchal, Coimbra e Braga		
V3OE9A4	Aprofundar o programa GACO de controlo e avaliação do treino e do rendimento dos atletas.	Concentrar as valências de apoio já referidas no GACO e dirigi-las de forma criteriosa para os nadadores que não usufruam das mesmas nos clubes a que pertencem.	
	Em execução. Foram estabelecidos momentos de avaliação conjunta para os nadadores referenciados das seleções sénior elite, sénior jovem e júnior e paralelamente foi apresentado um conjunto de valências a serem aplicadas no processo de avaliação e controlo de modo a que o mesmo possa decorrer de forma individualizado ao longo da época desportiva e de acordo com as solicitações dos técnicos dos referidos nadadores.		
V3OE9A5	Implementar uma política de parceria com escolas, universidades instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olímpico, paralímpico e surdolímpico.	Protocolar junto de autarquias e entidades públicas condições especiais para a implementação de programas específicos de preparação. Centros de Treino; Condições especiais para conciliar a Carreira desportiva com a profissional ou académica.	
	Não executado. Ainda nada foi feito para colocar em prática esta medida.		



17



18



19



20



21

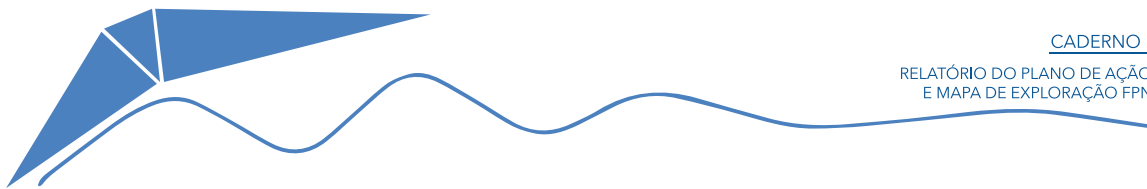


22



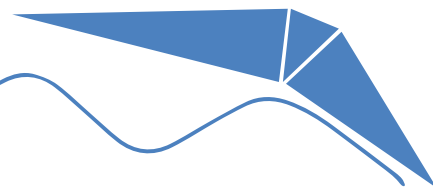
17 - Meeting Suíça Seleção Pré-Júnior de Natação Pura | 18 - Taça de Portugal de Polo Aquático, Guarda | 19 - Taça de Portugal de Polo Aquático, Guarda | 20 - Campeonato Nacional Feminino Play-Off de Polo Aquático, Algés | 21 - Campeonato Nacional Feminino Play-Off de Polo Aquático, Algés | 22 - Campeonato da Europa de Júniores de Natação Artística, Belgrado



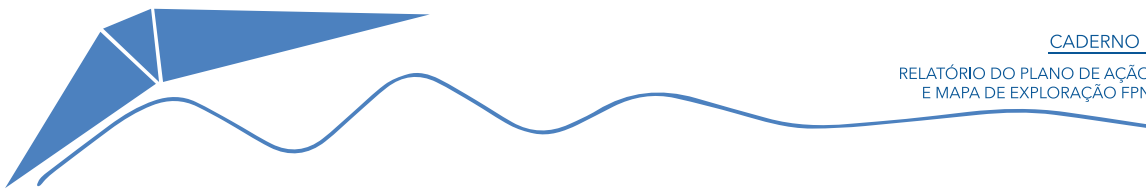


## VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

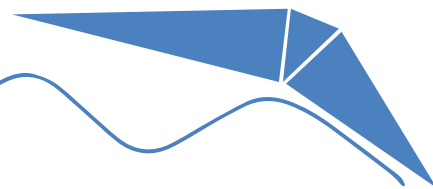
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE10A1	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	Criar departamento de história e análise documental da natação; desmaterializar processos administrativos Processo de digitalização do arquivo existente em papel, com a devida seleção e classificação	Organograma funcional FPN Documentos em suporte digital
		Digitalização de arquivo microfilmado	
		Organização, para consulta interna, do arquivo digitalizado da FPN	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Relatórios anuais, comunicados oficiais e circulares Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1990-2015)	Página no novo Site da FPN
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1906-1989), Resultados de todas as participações internacionais (1924-2015)	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE10A1	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade – Outra documentação considerada relevante, como tomadas de posse dos órgãos sociais, atas de congressos e assembleias gerais, etc.	
		Fornecimento aos diferentes setores da FPN de dados históricos e / ou estatísticos relativos a eventos a realizar	Documentação em suporte digital, de estatísticas e dados históricos
		Arquivo da memória da natação (coleção de entrevistas áudio ou vídeo de antigos praticantes, técnicos ou outros registando histórias de vida e episódios relevantes)	
		Lançamento de obras (em formato digital ou impresso) sobre temáticas da história da modalidade em Portugal, de alguma das disciplinas, grandes figuras, etc.	Estudo da viabilidade de edição impressa do volume publicado em 2017 e preparação do volume seguinte para edição em 2019
		Modernizar e agilizar a estrutura orgânica e funcional da FPN: Criar gabinete estratégico (assessoria jurídica; planeamento; estatística, desportiva e financeira); Reformulação comissões técnicas; programas desportivos (DTr's); modalidades;	Organigrama funcional FPN

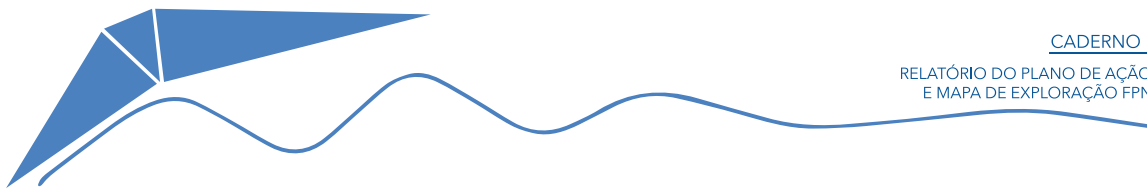


OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 – Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE10A1	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	Reforçar a figura e função do técnico itinerante: interlocutor nas AT's pela implementação da política desportiva nacional.	
	Em execução. Já se iniciou o processo, com prioridade para resultados de competições, circulares e cartões de licença antigos. Vai prosseguir, devendo concluir-se em 2018 a parte de resultados.		
	Não executado. Já foram feitos contactos e recebidos valores para executar em 2018.		
	Em execução. Processo iniciado, a prosseguir em 2018.		
	Executado. Na nova página já estão os relatórios anuais e comunicados oficiais. Está previsto para 2018 colocar circulares e os resultados de campeonatos nacionais.		
	Em Execução. Em 2018, colocação de resultados internacionais.		
	Não executado. Digitalização a iniciar em 2018 e disponibilização a partir do final do ano.		
	Executado. Tem sido feito, sempre que solicitado.		
	Não executado. A começar em 2018. A realizar um mínimo de 10/15 registos.		
	Não executado. Estudo da viabilidade de edição impressa do volume publicado em 2017 e preparação do volume seguinte para edição em 2019.		
	Executado.		
	Não executado.		



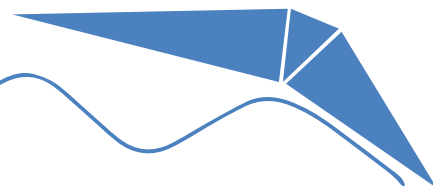
OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 – Eventos e Organizações Desportivas			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE11A1	Organizar eventos desportivos internacionais financeiramente sustentados com recurso a parcerias estáveis com empresas nacionais e internacionais, com base nas candidaturas às seguintes competições: Taça Mundo Setúbal 2017-2020 e qualificação Olímpica 2020; <i>Pool</i> de apuramento masculino e feminino para Europeu polo Aquático (2018;2020); Mundial IPC 2019; Taça Comen, NS 2017; Europeus Juniores águas Abertas 2017, 2018 2019; Europeu de Masters, 2019.	Desenvolvimento de propostas de parcerias, devidamente segmentadas, às demais entidades, com vista a obtenção de financiamento e/ou serviços externos.	Etapa da Taça do Mundo de AA 10Km COMEN 2017
	Em execução. Fora desenvolvido um plano de parcerias para a Taça do Mundo de Setúbal 2017 e a Taça Comen. Será desenvolvido um plano de parcerias para a Taça do Mundo Setúbal 218 e Campeonato da Europa Sub 19 fem de PA a realizar-se em Setembro de 2018 no Funchal		
V3OE11A2	Realizar anualmente um Campo de Férias FPN: (Criação do Water-polo Campus de Verão; Sincronizada e natação PD)	Procurar um <i>main</i> sponsor que financie a realização do Campo de férias da FPN.	
	Executado. Realização do Encontro nacional do Jovem Nadador, em Condeixa (julho) e preparação do Encontro Nacional de Infantis (a realizar a partir de 2018 em Março).		



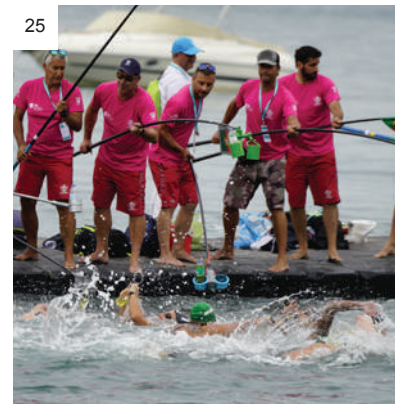


OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Promoção, Comunicação e Marketing			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE12A1	Criar um manual de identidade corporativa da FPN com intervenção de todos os agentes;	Elaboração das diretrizes/ normativas do uso da identidade visual FPN.	Manual de Normas
	Executado.		
V3OE12A2	Explorar comercialmente o registo de marca dos programas institucionais: PAN; À Prova de água", etc.; associando aos diferentes projetos os embaixadores das modalidades (Ex nadadores de relevo internacional);	Contratualização com fisiopartner	Protocolo de Cooperação Assinado a 2 de setembro de 2016. Duração de 5 anos
	Executado. Foi assinado um protocolo por ambas as partes que estabelece que a Fisiopartner é considerada o parceiro exclusivo da FPN na criação e gestão da loja online para promoção e venda de produtos dos parceiros da FPN; no desenvolvimento de uma linha de merchandising FPN e ainda na criação e gestão do cartão do atleta FPN, desenvolvendo um conjunto de parcerias com benefícios e vantagens para os atletas.		
V3OE12A3	Contratualizar o <i>naming</i> das diferentes competições, quer com instituições públicas detentoras de instalações (Câmaras Municipais) quer com empresas privadas;	Estabelecer contactos com as empresas locais de forma a aferir o interesse das mesmas em serem detentoras do <i>naming</i> da prova (contrapartida financeira).	
	Em execução. Está a ser recolhida toda a informação relevante sobre as principais competições nacionais e desenvolvido um documento com os objetivos, contrapartidas e mais valias oferecidas pela Federação, para de uma forma mais simples e direta estabelecer o contacto com as entidades.		
V3OE12A4	Assumir a FPN como entidade prestadora de serviços no âmbito desportivo às diferentes entidades da sua esfera de atividade:	Conceção, consultoria e apoio na construção de instalações desportivas aquáticas;	
		Projetos nacionais e europeus de certificação multidisciplinar (desportiva; pedagógica; instalações, etc.).	
		Coordenação, contratação e assessoria técnica de instalações aquáticas;	Município de Vila Franca de Xira Município de Paredes Município de Barcelos Município de Gondomar Piscinas do Jamor
	Em execução.		





OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 – Promoção, Comunicação e Marketing			
ID	MEDIDA	AÇÃO	DOCUMENTOS
V3OE12A5	Coordenar com outras federações desportivas a criação da confederação Portuguesa dos desportos aquáticos para entre outros desenvolver as seguintes iniciativas:	<p>Serviços partilhados: plataformas de comunicação (por exemplo) com retorno de imagem; recursos humanos (captação e formação), etc.</p> <p>Formação técnica: formação geral e específica dos níveis de treinadores</p> <p>Projetos estruturantes: competência aquática, entre outros;</p> <p>Enquadramento normativo carreiras duais (trabalhador-atleta; estudante-atleta).</p>	Ata da reunião da Plataforma de desportos aquáticos e náuticos de dia 17 de fevereiro de 2017
	Em execução. Realizadas reuniões para criação da plataforma de desporto aquáticos e náuticos.		
V3OE12A6	Aumento da Notoriedade da FPN	<p>Aumentar a notoriedade da FPN através das redes sociais - dar maior enfoque ao FB tendo em conta que é a plataforma com maior número de seguidores.</p> <p>Apostar numa campanha digital que reforce a identidade da FPN e promova a modalidade</p> <p>Criação de passatempos, nas redes sociais, que promovam e dinamizem a imagem da Federação.</p>	
	Em execução. Foi comunicada uma rubrica no facebook sobre Fisioterapia, no entanto, não foi dado seguimento.		



23 - Campeonato da Europa de Júniores de Natação\_Artística, Belgrado | 24 - Águas Abertas Setúbal Bay Taça do Mundo FINA | 25 - Águas Abertas Setúbal Bay Taça do Mundo FINA | 26 - Águas Abertas Setúbal Bay Taça do Mundo FINA | 27 - Torneio das Nações Feminino de Polo Aquatico, República Checa | 28 - Campeonato da Europa de Júniores de Natação Pura, Netanya



## INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

### VETOR 1 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALA OES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO   PRÁTICA

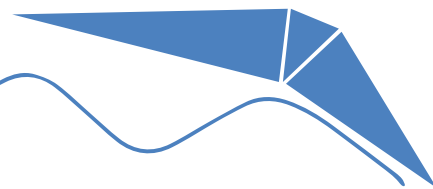
Objetivo Estrat�gico 1 – Eventos e organiza�es desportivas			
Indicadores	2016	2017	2020
N� federados/competi�o	12.800	13.788	15.000
Portugal a Nadar	40.000	51.082	85.000
N� federados Nata�o Adaptada	160	192	200
N� t�cnicos certificados	442	442	532
N� �rbitros filiados	953	1.390	924
N� entidades filiadas	403	508	637
N� entidades certificadas	50	80	200
N� instala�es credenciadas	40	80	100





29 - Torneo das Nações Feminino de Polo Aquatico, República Checa | 30 - Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamar | 31 - Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamar | 32 - Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamar | 33 - Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamar



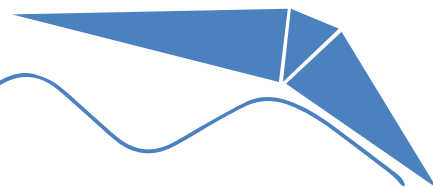


## VETOR 2 MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTAR E CADASTRAR

Objetivo Estratégico 2 - Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº centros de formação desportiva (PA; NS; NA)	3- NA	3 – NA 2 - NS	39 (adaptada só 13)
Nº associações envolvidas	2 – NS   3 - NA	3 – NA 2 – NS	13
Nº escolas adaptadas	3	3 - NA	13
Nº associações envolvidas Natação Adaptada	3	3 - NA	13
Nº atletas envolvidas Natação Adaptada	3	150	350
Nº encontros do jovem nadador com deficiência	3	0	60
Nº nadadoras Estrelas-do-mar	170	200	250
Nº AT Estrelas-do-mar	3	5	7
Nº Clubes participam Estrelas-do-mar	5	12	18
Nº escolas de natação a aderir ao Bola de Água	11	11	150
Nº associações envolvidas Bola de Água	0	2	13

Objetivo Estratégico 3 - Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NS, NP, NPA)	0	25%	75%
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	0	1%	5%
Nº atletas inscritas de Natação Sincronizada (por categoria, clube, associação territorial, total)	215	337	440
Nº clubes inscritos Natação Sincronizada	18	20	30
Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf Solo 126,7333	Inf Solo 117,1536	Inf <6.5
	Inf Equipa 112,5204	Inf Equipa 115	
	Juv Solo 136,9622	Juv Solo 133,8802	Juv - <7.2
	Juv Equipa 129,3863	Juv Equipa 130,4334	
	Jun Solo 133,9361	Jun Solo 144,8182	Jun - <7.8
	Jun Equipa 128,7099	Jun Equipa 137,0093	
Nº atletas inscritos PA (por género, categoria)	1151	1258	2489
Nº clubes inscritos PA	30	26	50
Nº clubes inscritos CN1M	8	8	12
Nº clubes inscritos CN2M	10	10	16
Nº clubes inscritos CN3M	0	0	16
Nº clubes inscritos CN1F	8	7	10
Nº clubes inscritos CNS19M <sup>1</sup>	10	10	10
Nº clubes inscritos CNS20F	2	4	20

<sup>1</sup> Passou a S20M em 2017/2018



<b>Objetivo Estratégico 3 - Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2020</b>
Nº clubes inscritos CNS17M <sup>2</sup>	17	17	22
Nº clubes inscritos CNS18F	6	7	10
Nº clubes inscritos CNS15M <sup>3</sup>	15	15	22
Nº clubes inscritos CNS16F	5	6	10
Nº clubes inscritos CNS13Misto <sup>4</sup>	13	18	26
Nº AT inscritos CN Inter Associações	3	4	13
Nº clubes masculinos inscritos em provas europeias	1	1	4
Nº clubes femininos inscritos provas europeias	1	1	2

<sup>2</sup> Passou a S18M em 2017/2018

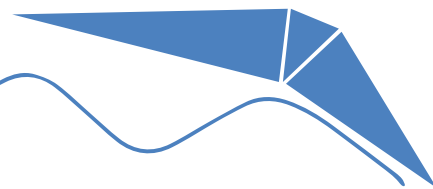
<sup>3</sup> Passou a S1M em 2017/2018

<sup>4</sup> Passou a S1MX em 2017/2018

<b>Objetivo Estratégico 4 - Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2020</b>
Nº estágios cadetes (total/AT)	3	3	6
Nº nadadoras envolvidas	312	NS - 80	390
Nº estágios infantis (total/AT)	3	NS - 2	6
Nº nadadoras Infantis (NPD)	216	216	216
Nº estágios Juvenis territoriais	6	0	4
Nº nadadores juvenis envolvidos estágios	72	40	72
Nº estágios por categoria deficiência	3	3	3

Objetivo Estratégico 5 - Formação			
Indicadores	2016	2017	2020
Grau I TPTD	3.000	3250	8096
Grau II TPTD	1050	1227	4316
Grau III TPTD	201	201	400
Grau IV TPTD	33	33	33
Nº ações de formação específica Nat. Adaptada	1	3	10
Nº ações de formação NP vertente do Ensino	12	64	14
Nº ações de formação NP vertente de Treino	6	11	10
Nº ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	1	2	6
Nº ações de formação PA vertente do Ensino	3	0	6
Nº ações de formação PA vertente de Treino	2	2	4
Nº ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	1	0	2
Nº ações de formação NS vertente do Ensino	1	1	6
Nº ações de formação NS vertente de Treino	1	0	6
Nº ações de formação AA vertente do Ensino	1	0	4
Nº ações de formação AA vertente de Treino	3	6	3
Nº ações de formação de Arbitragem NP	14	21	18
Nº ações de formação de Arbitragem PA	6	1	10
Nº ações de formação de Arbitragem NS	2	4	10
Nº ações de formação de Arbitragem NA	1	0	10
Nº ações de formação de Arbitragem AA	2	2	4





<b>Objetivo Estratégico 6 - Arbitragem</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2020</b>
Não rbitros Natao Pura	Nacional 56	Nacional 90	Nacional 120
	Regional 53	Regional 200	Regional 450
Não rbitros gua Abertas	Nacional 50	Nacional 70	Nacional 90
			Regional 120
Não rbitros Natao Sincronizada	37	55	90
Não rbitros Polo Aquático	119	80	110

<b>Objetivo Estratégico 7 - Apoio Complementar</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2020</b>
Escolas AEEP aderentes desportivo natao	0	0	13
Não contactos com IES, SCTN para enquadramento acadmico	2	2	14

34



35



36



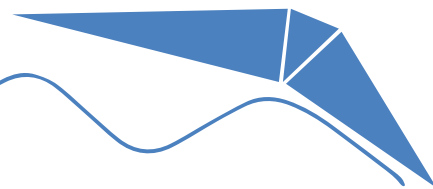
37



38



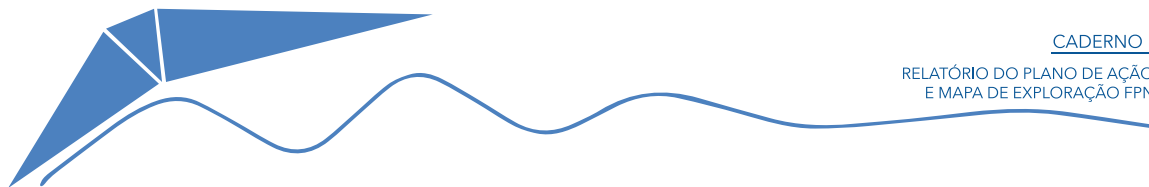
34 - Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamor | 35 - Festival Olímpico da Juventude, Hungria | 36 - Festival Olímpico da Juventude, Hungria | 37 - Campeonato Nacional de Verão 5 KM e 3 KM Masters, Gerês | 38 - Campeonato Nacional de Verão 5 KM e 3 KM Masters, Gerês



## VETOR 3 RENDIMENTO DESPORTIVO

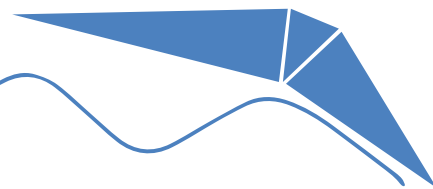
Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais													
INDICADORES	2016				2017				2020				
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	IPC- 16		Surdos - 3	DSISO - 9	WPS - 3				WPS - 8				
					Surdos - 2				Surdos - 3				
					DSISO - 10				DSISO - 10				
	Sen - 36	AA		Jun e Juv - 33		AA				NP		AA	
		Sen - 8				Sen - 5				Sen-40		Juniore 15	
		Jun - 3				Jun - 11				jun/40		Seniores 8	
								Juv-80					
								Inf-432					
								Cad-624					
Nº dias de estágio por seleção e disciplina	NP	AA	NS	NA	NP	AA	NA	NS	NP	AA	NS		
	Sen - 18	Sen - 66		IPC - 48	Sen - 79	Sen - 65	WPS - 6	Abs - 13	Sen 70	Juniore 15	Abs 15		
	Jun - 12	Jun - 37	Jun - 18	DSISO - 3	Jun - 18	Jun - 25	DSISO - 9	Jun - 14	jun/24				
	Juv - 6	-	Juv - 16	Surdos - 3	Cad - 1		Surdos - 35	Juv - 17	Juv 10	Seniores 8	Juv 15		
	Inf - 3	-							Inf 3				
	Cad - 3	-							Cad 2				
Nº dias competição internacional em território nacional	15		0	0	NP	AA	NA	NS	NP	AA	NA	NS	
					8	4	WPS - 16	7	14	6		2	
Nº dias competição internacional em território internacional	52	Sen - 30	3	IPC - 19		Sen 20	DSISO - 8	16	70	Jun 15 Sen 8		4	
		Jun - 8		DSISO - 10		Jun 12							
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	Sen 36	Sen 8	Jun 10	WPS 16	WPS 3			NP		NS			
				DSISO 9	DSISO 10			SEN 12		ABS 12			
				Surdos 3	Surdos 2								
	Juv e Jun 65	Jun 3	Jun 12		NP	AA	NS	Jun 20		JUV 32			
					Jun 17	Juniore 7	Jun 3						
					Abs - 12	Seniores 7	Abs 10						
										JUV			
										12			





Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais					
INDICADORES	2016			2017	2020
Nº atletas deslocados	2	0	0	0	CFARD RM - 12
					NP 3
					NS 11
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	6	-			1
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	6	-			4
Nº nadadores enquadrados no programa de preparação olímpica		NP 4			NP 5
		NS O			NS 6
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica		1			2
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação esperança surdolímpica		-			1
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos		-			-
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos		35			35
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos		18			18
Nº jogadores referenciados em S17 Masculinos		22			22
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos		29			32
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos		16			16
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos		18			22
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA		12			29
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA		2			0
Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA		4			12
					20
					20
					20

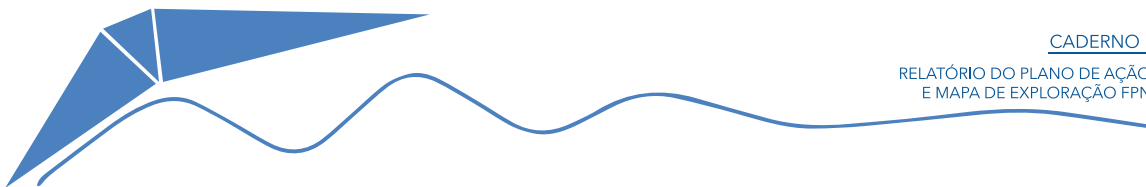




Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais			
INDICADORES	2016	2017	2020
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	6	19	20
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	4	0	20
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	0	12	20
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	3	15	16
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	15	26	35
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	36	50
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	36	50
Nº atletas deslocalizados PA	0	2 Fem (ITA1/Esp1)	4
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos PA (ENS13)	96	S13 – 52	650
		S15 – 52	
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos	100	S11 - 52	624



Campeonato Europeu de Juniores de Águas Abertas, Marselha



Objetivo Estratégico 9 - Programas Específicos									
INDICADORES	2016			2017			2020		
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	NA - 21	NP - 17	PA - 13	NA - 19			NA - 16		NP - 16
Presenças em Jogos Olímpicos/ Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	NP	NA	PA	NA	AA	NP	NP	AA	NA
	CM - 8	CE IPC - 16	CE - 13	WPS - 3	CM 2	CM 8 CM Jun 1 CE Jun 12	JO - 6	JO - 2	JP - 6
	CE - 8	CM - 12		DSISO 10	CE 7		CM - 8	CM - 4	JS - 4
		JP - 5		NS CM Abs - 3 CE Jun 3			CE - 10	CE - 6	CM - 10
				NA	NA			CE - 10	
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	CE - 2			JS - 1	CE - 4	JP - 2			
				CM WPS - 6		CM - 2			
				CE DSISO - 49		CE - 8			
Medalhas conquistadas	CE - 10			NA					
				CM WPS - 1		CE WPS - 2 CM DSISO - 2			
				CE DSISO - 26		CE WPS - 6			

39



40



41



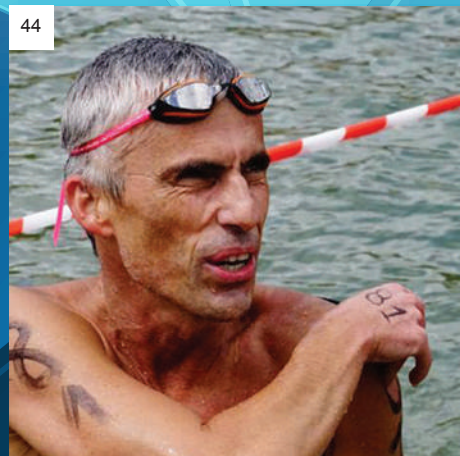
42



43

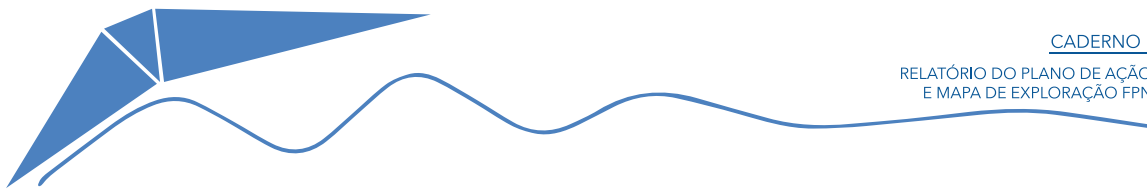


44



39 - Campeonato Nacional de Verão 5KM e 3KM Masters | 40 - Taça COMEN Natação Artística, Mealhada | 41 - Taça COMEN Natação Artística, Mealhada | 42 - Campeonato Europeu de Juniores de Águas Abertas, Marselha | 43 - Campeonato Europeu de Juniores de Águas Abertas, Marselha | 44 - Campeonato do Mundo de Masters, Budapeste



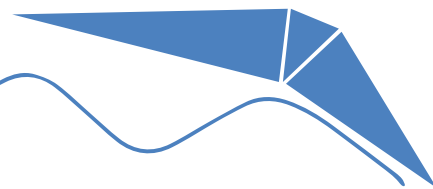


## VETOR 4 REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Objetivo Estratégico 10 - Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
Indicadores	2016	2017	2020
% Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP	60	57,5	50
% Receitas programas financiamento público contratos extraordinários	20	15	10
% Das receitas próprias no financiamento total da instituição	20	27,5	35
% Despesa total afeta à gestão e organização dos quadros competitivos e atividade desportiva	47,5	47,5	45
% Despesa com enquadramento técnico	7,5	7,5	7,5
% Despesa total afeta à gestão e organização interna FPN	15	15	12,5
% Despesa total afeta ao Alto Rendimento	30	30	35

Objetivo Estratégico 11 - Eventos e Organizações Desportivas			
Indicadores	2016	2017	2020
Eventos com produção dedicada	6	6	80%
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	2	2	4





Objetivo Estratégico 12 - Promoção, Comunicação e Marketing			
Indicadores	2016	2017	2020
Nº Patrocinadores	1	3	4
Nº Parcerias	15	10	20
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	1	3	5
Receita de produtos merchandising	5.800	6.000	10.000
Nº notícias por ano	835	1.000	1.000
Nº transmissões por ano	4	5	6



Open de Portugal, Campeonatos Absolutos de Portugal, Campeonato Nacional de Juvenis, Jamor

45



46



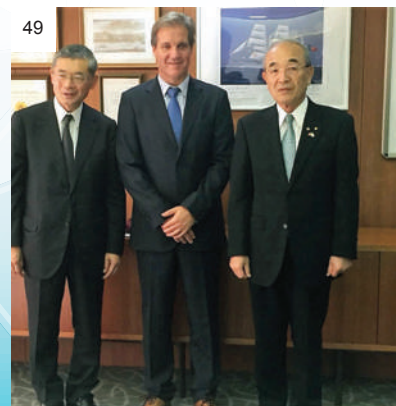
47



48

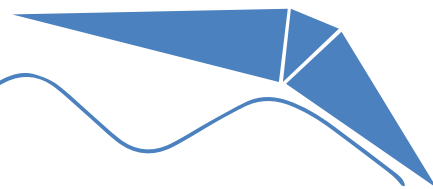


49



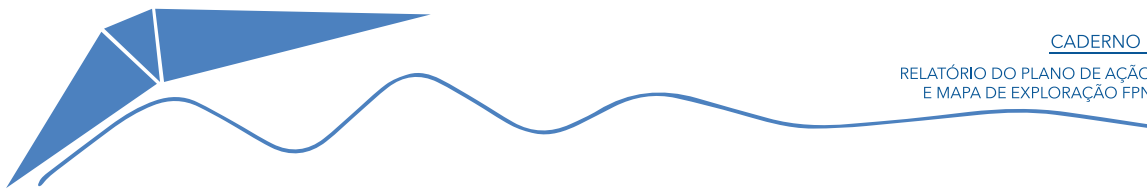
50





## MAPA COMPARATIVO DE EXECU O FINANCEIRA POR ATIVIDADE

	DESPESAS				% Relativa ao ano anterior
	2014	2015	2016	2017	
Nata�o Pura	472 082 �	524 828 �	605 437 �	621 325 �	3%
P�lo	221 004 �	222 016 �	226 239 �	232 147 �	3%
�guas Abertas	94 027 �	99 146 �	91 546 �	100 453 �	10%
Sincronizada	40 529 �	47 275 �	73 726 �	90 797 �	23%
Nata�o Adaptada	81 628 �	158 947 �	183 912 �	167 050 �	-9%
Masters	21 851 �	14 785 �	24 067 �	30 786 �	28%
Subs�dios Associa�es	258 942 �	295 486 �	309 815 �	313 605 �	1%
DPD Juvenil	2 881 �	5 124 �	5 142 �	5 872 �	14%
FRH	64 624 �	111 750 �	60 445 �	69 843 �	16%
Gest�o e Org. FPN	280 054 �	298 577 �	318 568 �	306 027 �	-4%
Enq. T�cnico	166 601 �	177 838 �	198 360 �	203 226 �	2%
Eventos Internacionais	140 807 �	236 949 �	1 610 696 �	468 556 �	-71%
IEFP		44 733 �	16 963 �	12 608 �	-26%
ENAS		13 798 �	15 052 �	15 291 �	2%
CAR Montem+Jamor+R.Maior+Murtosa	66 937 �	111 210 �	71 946 �	105 364 �	46%
Desporto para Todos + T�cnicos Jamor	206 776 �				
T�cnicos Jamor		358 069 �	388 211 �	427 749 �	10%
Portugal a Nadar + Desporto para Todos	49 428 �	106 183 �	145 482 �	107 500 �	-26%
Munic�pio de Barcelos			148 706 �	134 658 �	-9%
Munic�pio de Paredes			98 �	107 875 �	
Munic�pio de Lisboa			5 152 �		
Munic�pio Vila Franca Xira			109 �	226 215 �	
Munic�pio de Gondomar				116 991 �	
<b>TOTAL:</b>	<b>2 168 171 �</b>	<b>2 826 714 �</b>	<b>4 499 672 �</b>	<b>3 863 941 �</b>	<b>-14,13%</b>



RECEITAS					% Relativa ao ano anterior
2012	2014	2015	2016	2017	
<b>IPDJ</b>					
DPD	1 590 800 €	1 703 803 €	1 883 000 €	1 760 365 €	-6,51%
AR					
ET					
FRH					
EVENTOS					
Desporto para Todos					
<b>COP - CPP</b>					
Preparação	206 423 €	279 099 €	250 241 €	173 334 €	-10,34%
Bolsas Treinadores					
Apoio Complementar					
Proj. Esperanças					
Proj. Seleção Prioridades					
Solid. Olímpica					
<b>PRÓPRIAS</b>					
Receitas de actividade	378 707 €	856 556 €	2 468 201 €	1 942 788 €	-21,29%
<b>TOTAL:</b>	<b>2 175 930 €</b>	<b>2 839 459 €</b>	<b>4 601 442 €</b>	<b>3 876 487 €</b>	-15,75%
<b>SALDO</b>	<b>7 759 €</b>	<b>12 745 €</b>	<b>101 770 €</b>	<b>12 547 €</b>	



